

Egressos dos cursos técnicos em Agropecuária: análise das produções acadêmicas
Graduates of technicals courses in Agriculture: analysis of academic productions
Egresados de cursos técnicos en Agricultura: análisis de producciones académicas

Recebido: 12/10/2020 | Revisado: 13/10/2020 | Aceito: 16/10/2020 | Publicado: 19/10/2020

Maria dos Anjos Lopes Viella

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5218-189X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Brasil

E-mail: mariadosanjosv@gmail.com

Walquíria Guedert Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1970-1379>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Brasil

E-mail: walquiria.guedert@gmail.com

Roberta Pasqualli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8293-033X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Brasil

E-mail: roberta.pasqualli@ifsc.edu.br

Resumo

O texto, Egressos dos cursos técnicos em Agropecuária: análise das produções acadêmicas, tem como objetivo catalogar as produções acadêmicas brasileiras desde o ano de 2008 até o ano de 2020 resultantes de pesquisas com egressos de cursos de educação agrícola e agropecuária. O texto foi constituído a partir da catalogação e da análise das obras disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Silvestre (2008), Caú (2017), Vieira (2015) e Matos (2017), entre outros, contribuiram com este momento da pesquisa. Metodologicamente, classifica-se esta pesquisa como de natureza bibliográfica, de caráter descritivo e qualitativo e ancorou-se nos estudo de Yin (2016), Gatti (2004), Lüdke e André (1996) e Pasqualli, Vieira e Vieira (2015). Os resultados obtidos enfatizam que o curso técnico vai muito além das expectativas dos estudantes, sendo dever do Estado oportunizar à classes menos favorecidas condições de inserção qualificada no mundo do trabalho de forma à diminuir as diferenças e exclusões sociais.

Palavras-chave: Produção acadêmica; Educação agrícola; Curso técnico em agropecuária.

Abstract

The text, Graduates of technical courses in Agriculture: analysis of academic productions, aims to catalog Brazilian academic productions from 2008 to 2020 resulting from research with graduates of agricultural and agricultural education courses. The text was constituted from the cataloging and analysis of the works available in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). Silvestre (2008), Caú (2017), Vieira (2015) and Matos (2017), among others, contributed to this moment of the research. Methodologically, this research is classified as bibliographic, descriptive and qualitative and is based on the studies of Yin (2016), Gatti (2004), Lüdke and Andre (1996) and Pasqualli, Vieira and Vieira (2015). The results obtained emphasize that the technical course goes far beyond the expectations of the students, and it is the duty of the State to provide the least favored classes with conditions for qualified insertion in the world of work in order to reduce social differences and exclusions.

Keywords: Academic production; Agricultural education; Technical course in agriculture.

Resumen

El texto, Egresados de cursos técnicos en Agricultura: análisis de producciones académicas, tiene como objetivo catalogar las producciones académicas brasileñas de 2008 a 2020 resultantes de investigaciones con egresados de cursos de educación agrícola y agrícola. El texto se constituyó a partir de la catalogación y análisis de las obras disponibles en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD). Silvestre (2008), Caú (2017), Vieira (2015) y Matos (2017), entre otros, contribuyeron a este momento de la investigación. Metodológicamente, esta investigación se clasifica en bibliográfica, descriptiva y cualitativa y se basa en los estudios de Yin (2016), Minayo, Gatti (2004), Lüdke y Andre (1996) y Pasqualli, Vieira y Vieira (2015). Los resultados obtenidos enfatizan que el curso técnico va mucho más allá de las expectativas de los estudiantes, y es deber del Estado dotar a las clases menos favorecidas de condiciones para la inserción calificada en el mundo laboral a fin de reducir las diferencias y exclusiones sociales.

Palabras Clave: Producción académica; Educación agrícola; Curso técnico en agricultura.

1. Considerações Iniciais

A atual realidade das famílias proprietárias de pequenas propriedades agrícolas vem acompanhada de resultados que afastam o jovem, filho do produtor rural, da continuidade das atividades na agricultura familiar, colocando a atividade em em risco.

Morar na região rural é uma variável importante, principalmente para os jovens e adolescentes, pois influencia, ou não, na decisão de frequentar a escola para além da obrigatoriedade legal e, por consequência, estar sofre com a perda de oportunidades que a escolarização oferece para sua vida. Camarano (2006) destacou que a falta de escolarização do homem e da mulher do campo afeta-os de forma mais violenta quando se comparado com os que dos residentes nas áreas urbanas.

Sabe-se que a qualificação no meio rural também é necessária para que o conhecimento e a preparação qualificada dos recursos humanos propicie oportunidades, principalmente aos pequenos agricultores. Nota-se, também, que o êxodo rural vem aumentando devido à falta de capacitação profissional para os jovens rurais e a falta de oportunidade, pois há escassez de alternativas para o campo e poucas oportunidades de trabalho e de estudo para esses jovens, que acabam encontrando nas cidades maiores o atrativo que tanto desejam.

Os jovens que estão no campo não possuem atrativos e incentivos para adequar suas condições de vida com a produção familiar, evolução essa que exige-se nos demais setores. O conhecimento desses jovens está condicionado e baseado nas experiência de seus familiares e, do conhecimento popular, dificultando a aplicação de técnicas fomentadas no meio escolar.

Então, é na direção e romper com este paradigma que os cursos técnicos em Agropecuária se apresentam. Sendo assim, a sequência deste texto discorre sobre o que a academia tem investigado sobre o assunto quando se trata dos egressos dos cursos técnicos em Agropecuária.

2. Metodologia

Este texto foi elaborado por meio de pesquisa bibliográfica. O termo pesquisa deriva do latim, “*perquirere* que significa perquirir, buscar com cuidado, informar-se de” (Silva, 2004, p. 1038). Na concepção da língua portuguesa, pesquisa é entendida como “ação de pesquisar, busca, investigação; trabalho científico que registra os resultados de uma

investigação” (Borba, 2004, p. 1.067). Sendo assim, para realizar uma pesquisa é necessário um trabalho intenso e profundo. É necessário haver um confronto entre os dados, as evidências, as informações, coletadas sobre o assunto e o conhecimento teórico sólido adquirido no processo de investigação. Em geral isso ocorre a partir do estudo de um problema que surgiu da curiosidade e necessidade do pesquisador em busca de respostas (Lüdke e André, 1986).

Considerando que o objetivo de catalogar as produções acadêmicas brasileiras desde o ano de 2008 até o ano de 2020 resultantes de pesquisas com egressos de cursos de educação agrícola e agropecuária, buscou-se o diálogo com algumas pesquisas que já tenham trilhado este caminho de análise, como é o caso de Pasqualli, Vieira e Vieira (2015). Com esse percurso buscou-se reunir elementos para fazer o diálogo com o objeto desta pesquisa na intenção de melhor compreendê-lo. Pretendeu-se, também, fortalecer a análise dos impactos do referido curso na vida dos egressos.

Assim, foram realizadas buscas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) tem por objetivo integrar, em um único portal, os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país e disponibilizar para os usuários um catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral, possibilitando uma forma única de busca e acesso a esses documentos, sendo uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

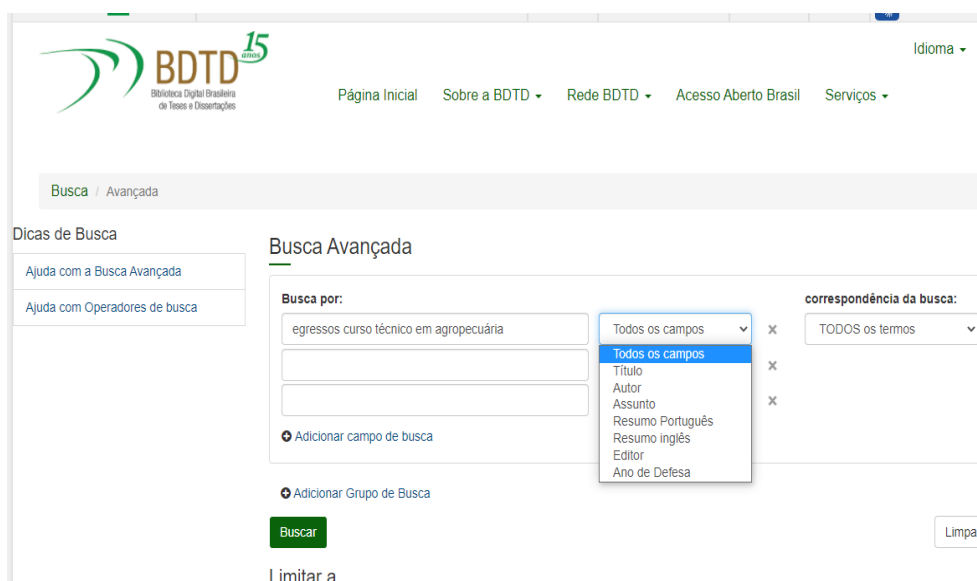
É sobre o desenvolvimento desta metodologia que a sequência do texto versa.

3. Análise das produções acadêmicas acerca de egressos dos cursos técnicos em Agropecuária

Para iniciar as discussões dos dados levantados pela pesquisa apresenta-se as telas referente a busca na BDTD objetivando os esclarecimentos do percurso para a construção dos dados da pesquisa. Ao incluir o termo de busca, este pode ser acessado da seguinte forma: (a) todos os campos; (b) apenas por título da dissertação ou tese; (c) apenas por assunto; (d) apenas por ano de defesa; (e) apenas pelo resumo em português; (f) apenas pelo resumo em inglês e, (g) apenas pelo editor.

A Figura1, apresentada na sequência ilustra a interface da tela de busca na BDTD, que se apresenta de forma intuitiva e simples de trabalhar.

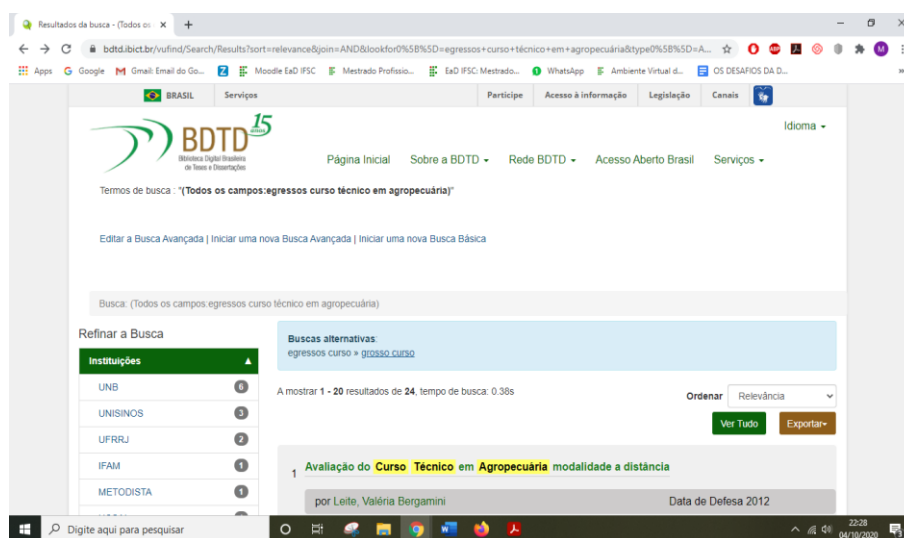
Figura 1 - Tela de busca na BDTD.



Fonte: BDTD (2020).

A busca para esta pesquisa iniciou-se utilizando-se os descritores “egressos curso técnico em agropecuária” e “todos os campos”. Surgiram 24 ocorrências. Foram realizadas leituras de todos os títulos e, quando necessário, dos resumos, a fim de selecionar aquelas que pudessem fortalecer a análise do tema em pauta neste trabalho. A figura 2, ilustrada na sequência, apresenta a primeira parte do esquema e busca da pesquisa, apresentando um total de 24 ocorrências para o filtro selecionado.

Figura 2 – Esquema de busca (parte 1).



Fonte: BDTD (2020).

A busca prosseguiu com o uso dos mesmos descritores, selecionando apenas o título, onde surgiram 2 resultados e, na sequência a busca ocorreu apenas pelo assunto, gerando apenas 1 resultado. Tudo isso para explorar estas possibilidades permitidas pela BDTD e qualificar a análise. De todos os títulos analisados, alguns se repetiram e outros não tratavam especificamente dos estudantes egressos. Por tal razão o número de ocorrências é diferente do número das dissertações e teses selecionadas.

Buscando, ainda, outras pesquisas nessa mesma base, foi utilizado os descritores “Curso Técnico em Agropecuária”, utilizando-se como filtro o “todos os campos” como comparece a seguir, na Figura 3:

Figura 3 – Esquema de busca (parte 2).

The image shows the BDTD search interface. At the top left is the BDTD logo with the number 15. To the right are navigation links: 'Página Inicial', 'Sobre a BDTD', 'Rede BDTD', 'Acesso Aberto Brasil', and 'Serviços'. Below the logo is a search bar with 'Busca / Avançada' selected. On the left, there are 'Dicas de Busca' links: 'Ajuda com a Busca Avançada' and 'Ajuda com Operadores de busca'. The main search area is titled 'Busca Avançada' and contains a 'Busca por:' section with three input fields. The first field contains 'curso técnico em agropecuária'. To the right of each input field is a dropdown menu set to 'Todos os campos' and a small 'x' icon. To the right of these fields is a 'correspondência da busca:' dropdown menu set to 'TODOS os termos'. Below the search fields are buttons for 'Adicionar campo de busca' and 'Adicionar Grupo de Busca'. At the bottom of the search area are 'Buscar' and 'Limpar' buttons.

Fonte: BDTD (2020).

Dessa busca foram encontrados 242 resultados e, seguindo o procedimento já mencionado anteriormente, foram feitas leituras de todos os títulos e, quando necessário, dos resumos, para selecionar as pesquisas que pudessem fortalecer a análise do tema em pauta nesta pesquisa.

Uma outra busca foi feita utilizando-se os descritores “trajetórias egressos cursos técnico em agropecuária” e com o filtro “todos os campos”. Apareceram 5 resultados, mas todos já contemplados nas buscas anteriores.

De todo o percurso feito foram selecionadas as 14 pesquisas (dissertações e teses) mencionadas no Quadro 1 e, a partir desse ponto, o diálogo será estabelecido para apreender dessas produções elementos que contribuam o alcance do objetivo desta pesquisa.

Cabe esclarecer que embora alguns títulos ou resumos não contemplem a palavra “egresso”, algumas dissertações com estas características foram selecionadas, porque o próprio título já anunciava possíveis elementos do impacto na vida dos egressos, como é o caso da tese de Machado (2012) pelo fato de ter entrevistado egressos do curso Técnico em Agropecuária para apreender as necessidades e perspectivas desses sujeitos, filhos de famílias de pequenos produtores rurais do município de Orizona-GO em relação à função social desse curso. Explorando as expectativas profissionais futuras dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária, Machado (2012, p. 135) afirma que “todos os alunos disseram que pretendem tentar o ingresso no Curso superior”. O impacto refere-se à motivação da continuidade dos estudos em cursos diretamente ligados ao setor agropecuário, como por exemplo Agronomia, Veterinária.

A seguir o quadro construído a partir de todo esse movimento de busca na BDTD.

Quadro 1 - Quadro de Pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Ano	Título do Trabalho	Autor	Palavras-Chave	Objetivo Geral
2008	A influência da educação profissional na trajetória pessoal e profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária :um estudo de caso do IFsul de Minas - Campus Machado	Ana Lúcia Silvestre	Educação Profissional; Ensino Agrícola; Egressos; Formação Profissional	Analisar a formação profissional do egresso do curso Técnico em Agropecuária, ofertado pela Escola Agrotécnica Federal de Machado e a influência dessa formação em sua trajetória pessoal e profissional, a luz da sua própria percepção
2017	A juventude do curso técnico integrado em agropecuária do IFPE: desejos, expectativas e experiências vivenciadas para construção do seu projeto de vida	José Nildo Alves Caú	Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Juventude; Projeto de vida	Analisar o que os jovens matriculados na educação profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco buscam ao realizarem sua formação no Curso Técnico Integrado em Agropecuária

2015	Formação e trajetória de egressos: o caso do curso de licenciatura em Ciências Agrícolas da Universidade Federal Rural de Pernambuco	Onilda Maria Reis Vieira	Ensino Agrícola; Universidade; Licenciatura	Analisar a contribuição do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas desenvolvido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco no sentido da inserção e do desempenho profissional docente e cidadão dos egressos no período de 2006 a 2013
2011	Os egressos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: Campus Januária e sua inserção no arranjo produtivo local de fruticultura	Crislene Leal da Silva Vieira	Educação Profissional; Egressos; Desenvolvimento local/regional ; Arranjos Produtivos Locais	Analisar a inserção dos egressos do curso Técnico em Agropecuária do IFNMG – Campus Januária no Arranjo Produtivo Local de fruticultura do Norte de Minas Gerais
2010	Inserção socioprofissional de jovens do campo: desafios e possibilidades de egressos da Escola Família Agrícola Bontempo	Marinalva Jardim Franca Begnami	Egressos; Educação Profissional; Formação em alternância	Analisar a inserção socioprofissional de jovens do campo, a partir dos egressos da Escola Família Agrícola Bontempo, situada no Vale do Jequetinhonha, Minas Gerais
2010	A contribuição da educação profissional para a inserção dos alunos no mercado de trabalho da microrregião do extremo sul Catarinense: caso IFET Campus Sombrio	Silvana Colares Lúcio de Souza	Educação Profissional; Ensino agrícola; Formação Profissional; Juventude	Analisar a adequação da formação profissional oferecida pelo IFET Catarinense - Campus Sombrio para inserção do egresso no mercado de trabalho da microrregião do extremo sul catarinense
2017	Institutos Federais e Desenvolvimento Local: O IFSULDEMINAS -	Yara Dias Fernandes Cerqueira	Educação Profissional; Formação	Compreender as possibilidades de a instituição consolidar - se como possível agente de

	Campus Machado - como expressão dos limites e possibilidades da Educação Profissional e Tecnológica na sociedade brasileira		Profissional	transformações sociais, locais e regionais, considerando os antagonismos inerentes ao processo de formação no atual contexto da Educação Profissional para, posteriormente, identificar as mudanças ocorridas na vida do grupo de profissionais participantes desta pesquisa, a partir de sua inserção no IFSULDEMINAS - campus Machado
2017	A história da Escola Estadual de Segundo Grau Dr. Dario Pacheco Pedroso: sua origem, inserção social e impacto no percurso profissional dos alunos (1970 - 1994)	Ana Rita Bueno de Camargo Matos	Ensino Agrícola; Educação e Trabalho; História da Educação; Instituições Escolares; ETEC Dr. Dario Pacheco Pedroso	Estudar a história da Escola Estadual de Segundo Grau Doutor Dario Pacheco Pedroso, visando compreender o significado da sua inserção na região de e no percurso profissional dos alunos, que frequentaram no período de 1970 a 1994
2013	Instituto Federal do Rio Grande do Sul Câmpus Sertão: memórias da cultura escolar através das narrativas de egressos do Curso Técnico em Agropecuária	Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach	Cultura Escola; Instituição Escolar Rural; Memórias discentes	Identificar elementos que constituíram/constituem a cultura escolar do Instituto Federal do Rio Grande do Sul Câmpus Sertão
2019	O curso integrado em agropecuária do IFAM Campus Maués e a formação humana integral:	Felipe Nagoberto Coimbra de	Ensino; Produto educacional; Formação	Analisar se o IFAM campus Maués, através do curso técnico integrado em agropecuária propiciou aos

	desafios e perspectivas de um campus do interior do estado do Amazonas	Oliveira	técnica e humana	seus egressos uma formação para além da formação técnica: uma formação humana integral
2012	A função social do curso técnico em agropecuária e a escolarização de filhos de agricultores familiares	Rogério Carneiro Machado	Agricultura familiar; técnico em agropecuária; Instituto Federal Goiano Câmpus Urutaí; Orizona-GO	Compreender o desenvolvimento histórico dessa categoria social, suas similaridades e diferenças e dos conceitos relacionados a esses produtores, que ainda carecem de consenso entre os pesquisadores
2016	Perfil e empregabilidade dos egressos dos campi Agropecuários de Colorado do Oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Rosânia Araújo Silva Cancian	Educação profissional; Ensino agropecuário; Instituto Federal; Empregabilidade	Avaliar, por meio da percepção dos egressos, o curso de nível médio integrado Técnico em Agropecuária ofertado pelo IFRO nos campi de Colorado do Oeste e Ariquemes
2018	Educação profissional, desenvolvimento sustentável e a percepção acerca do Curso Técnico em Agroecologia nas escolas técnicas de São Bento do Una e São José do Belmonte, Pernambuco (2016 – 2017)	Euclides William Marques Pacheco	Técnico em Agroecologia ; Desenvolvimento sustentável; Percepção	Analisar a percepção de estudantes e docentes e comunidade acerca do curso técnico em agroecologia nas Escolas Técnicas Estaduais de São Bento do Una e São José do Belmonte, em Pernambuco, especialmente analisando como são percebidos a educação profissional, o desenvolvimento sustentável e a agroecologia, no período de 2016 a 2017
2011	A influência do estágio como prática pedagógica na	Ronaldo Luiz	Estágio, Educação	Compreender o papel do estágio como prática

formação do técnico em Agropecuária no IFES Campus Santa Teresa/ES	Rassele	Agrícola, Ensino-Aprendizagem, Trabalho	pedagógica na formação do técnico em agropecuária no IFES Campus Santa Teresa
--	---------	---	---

Fonte: Dados dos arquivos das autoras

Dialogando com esses autores, cabe retomar Machado (2012, p.145) ao revelar na sua tese que os alunos entrevistados por ele

manifestaram-se mais otimistas quanto ao exercício futuro da profissão nas propriedades rurais e também o desejo de adquirir uma propriedade para trabalhar. Não se pode descartar que essa tendência seja influenciada pela vivência que esses alunos já possuem nesse tipo de trabalho, uma vez que os pais eram proprietários rurais e muitos foram criados no convívio com essas atividades. (Machado, 2012, p. 145).

Ao analisar a situação do egresso do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e os determinantes para a sua inserção no mercado de trabalho, Cancian (2016, p.52) afirma que:

o nível de empregabilidade encontrado para os técnicos em agropecuária dos campi de Colorado e Ariquemes não atingiu nem 50% do público amostral. Foi identificado um percentual de 27% de egressos empregados contra 68% que estão apenas estudando. Um ponto positivo foi que 66% dos empregos relataram estar trabalhando na área da formação técnica adquirida no IFRO. (Cancian, 2016, p.52).

Apesar desse quadro a autora afirma que embora haja a baixa empregabilidade dos egressos há um ponto a destacar que é a alta continuidade de estudos dos egressos, sugerindo que o curso técnico abre portas para a ampliação da formação e qualificação dos egressos. Porém, também a autora adverte que “uma baixa empregabilidade pode ser interpretada como o indicativo de que o curso não está conseguindo alcançar o seu principal objetivo, que é capacitar os alunos para o mercado de trabalho” (Cancian, 2016, p. 53).

As pesquisas aqui analisadas apontam impacto positivo na vida dos egressos, como mostra Rassele (2011, p.67),

os alunos em sua maioria afirmaram que a convivência com supervisor e funcionários das empresas/instituições traz benefícios para o desenvolvimento escolar, pessoal e profissional. Diante destas constatações é inegável atribuímos tal importância ao estágio; neste sentido a escola deverá estar atenta para que seu desenvolvimento possa proporcionar estes e outros benefícios. (Rassel, 2011, p.67).

São vários elementos possíveis de destacar como fundamentais para impactar a vida dos estudantes, mesmo considerando com Pacheco (2018) que historicamente a educação voltada para as ciências agrárias está associada a condições de atraso e pouca valorização social. Este autor faz sua pesquisa em dois momentos: primeiro, foram aplicados, aleatoriamente, 88 questionários semiestruturados para estudantes no ato da matrícula nos cursos técnicos de agroecologia e redes de computadores da ETEGEC do Curso Técnico em Agroecologia nas escolas técnicas de São Bento do Una e São José do Belmonte, no Estado de Pernambuco. Em etapa seguinte foi realizada entrevista, com aplicação de questionário para 12 estudantes de cada ano. Uma das conclusões que o autor chega é que:

A maioria dos estudantes não reconhece que atividades destinadas a agricultura e pecuária pode categorizar um emprego, ser gerador de renda ou até mesmo propiciar reconhecimento profissional. Os estudantes de forma geral percebem as atividades produtivas voltadas para o campo como informais e sem reconhecimento salarial. (Pacheco, 2018, p. 97).

Uma outra pesquisa submetida à análise foi a de Begnami (2010) que teve como objetivo analisar a inserção socioprofissional de jovens do campo, a partir dos egressos da Escola Família Agrícola (EFAs) Bontempo, situada no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais.

A autora analisou questionários de 90 egressos e revela o seguinte:

Entre os noventa egressos, apenas um se declarou desempregado. As áreas de maior inserção dos egressos são a agricultura familiar, seguida da área de educação principalmente nas EFAs da região do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas, e dos espaços em organização social ou movimento social e sindical. A ocupação em outras atividades, 33% é significativa e, pela sua diversidade, exceto os egressos que estão trabalhando em grandes centros, compreende ocupações que estão relacionadas, direta ou indiretamente à agricultura familiar, como a prestação de serviços na área da saúde e beleza por exemplo. Esse contexto revela um cenário de pluriatividade no mundo do trabalho, tanto no campo, quanto nas cidades do Vale do Jequitinhonha. (Begnami, 2010, p.155).

Essa autora revela a significado da escola para estes egressos. Afinal de todas as teses e dissertações analisadas, apesar dos limites colocados no momento atual, ao acesso ao trabalho, a escola de uma forma ou de outra é uma porta aberta de oportunidades.

Na sequência apresenta-se algumas considerações finais.

4. Algumas considerações Finais

Observou-se, a partir da catalogação proposta para este estudo que a oferta de cursos técnicos na área de agropecuária tem como objetivo, principalmente, o ingresso do jovem no mundo de trabalho de forma qualificada e dirigida uma vez que a maioria dos seus egressos são oriundos e famílias de pequenos produtores rurais ou fornecedores locais de produtos agropecuários do setor primário.

Percebeu-se, também, que as matrizes curriculares são atrativas, dinâmicas e atualizadas periodicamente, com foco na preparação para o mundo de trabalho, esperando-se que ao concluir o curso técnico o egresso, além da vivência e experiências adquiridas no convívio familiar e social, acumule uma bagagem de conhecimentos específicos repassados por profissionais qualificados e aptos para repassar informações indispensáveis para a formação técnica, qualificada e competentes colaborando para o abastecimento local e proporcionando renda familiar para os produtores.

Há uma preocupação sobre o formato do ensino técnico agrícola, por entender que a forma deve se adequar ao atual momento histórico, com estratégias e prioridades definidas já que os resultados obtidos enfatizam que o curso técnico vai muito além das expectativas dos estudantes, sendo dever do Estado oportunizar à classes menos favorecidas condições de inserção qualificada no mundo do trabalho de forma a diminuir as diferenças e exclusões sociais.

Destaca-se, como possibilidade de trabalhos futuros, pesquisas que apontem práticas materiais de ensino nos cursos técnicos da área agrícola, podendo desmembrá-los em virtude do curso ser integrado ao ensino médio o subsequente à ele.

Referências

Begnami, M. J. F. (2010). *Inserção socioprofissional de jovens do campo: desafios e possibilidades de egressos da Escola Família Agrícola Bontempo*. Recuperado de <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-8DAJ7X>

Borba, F. D. S. (2004). *Dicionário UNESP de Português Contemporâneo*. São Paulo: Editora Unesp.

Camarano, A. C. (2006). *Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Cancian, R. A. S. (2016). *Perfil e empregabilidade dos egressos dos campi Agropecuários de Colorado do Oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia*. Recuperado de <https://repositorio.unb.br/handle/10482/21683>

Caú, J. N. A. (2017). *A juventude do curso técnico integrado em agropecuária do IFPE: desejos, expectativas e experiências vivenciadas para construção do seu projeto de vida*. Recuperado de <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25209>

Cerqueira, Y. D. F. (2017). *Institutos Federais e Desenvolvimento Local: O IFSULDEMINAS - Campus Machado - como expressão dos limites e possibilidades da Educação Profissional e Tecnológica na sociedade brasileira*. Recuperado de https://issuu.com/ifsuldeminas9/docs/livro_sulminas_final-web

Diefenbach, C. V. V. (2013). *Instituto Federal do Rio Grande do Sul Câmpus Sertão: memórias da cultura escolar através das narrativas de egressos do Curso Técnico em Agropecuária*. Recuperado de <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4214>

Gatti, B. (2004). Estudos quantitativos em educação. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 30, n. 1.

Lüdke, M., & André, M. E. D. A. (1996). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.

Machado, R. C. (2012). *A função social do curso técnico em agropecuária e a escolarização de filhos de agricultores familiares*. Recuperado de <http://localhost:8080/tede/handle/tede/684>

Matos, A. R. B. D. C. (2017). *A história da Escola Estadual de Segundo Grau Dr. Dario Pacheco Pedroso: sua origem, inserção social e impacto no percurso profissional dos alunos (1970 – 1994)*. Recuperado de <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9598>

Oliveira, F. N. C. D. (2019). *O curso integrado em Agropecuária do IFAM Campus Maués e a formação humana integral: desafios e perspectivas de um campus do interior do estado do Amazonas*. Recuperado de <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/376>

Pasqualli, R.; Vieira, J. D. A., & Vieira, M. M. M. (2015). Formação de professores para a educação profissional e tecnológica a distância da rede federal de educação brasileira: análise das produções acadêmicas. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*. v. 2, n. 9. Recuperado de <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3558>

Pacheco, E. W. M. (2018). *Educação profissional, desenvolvimento sustentável e a percepção acerca do Curso Técnico em Agroecologia nas escolas técnicas de São Bento do Una e São José do Belmonte, Pernambuco (2016 – 2017)*. Recuperado de <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35208>

Rassele, R. L. (2011). *A influência do estágio como prática pedagógica na formação do técnico em Agropecuária no IFES Campus Santa Teresa/ES*. Recuperado de <https://tede.ufrjr.br/jspui/handle/jspui/2667>

Silva, D. P. E. (2004). *Vocabulário Jurídico*. Rio de Janeiro: Editora Forense.

Silvestre, A. L. (2008). *A influência da educação profissional na trajetória pessoal e profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária: um estudo de caso do IFSul de Minas - Campus Machado*. Recuperado de <https://repositorio.unb.br/handle/10482/7831>

Souza, S. C. L. D. (2010). *A contribuição da educação profissional para a inserção dos alunos no mercado de trabalho da microrregião do extremo sul Catarinense: caso IFET Campus Sombrio*. Recuperado de https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB_3a86cc74bb644c66c7ebeb9c0eec6d46

Vieira, O. M. R. (2015). *Formação e trajetória de egressos: o caso do curso de licenciatura em Ciências Agrícolas da Universidade Federal Rural de Pernambuco*. Recuperado de <https://tede.ufrjr.br/jspui/handle/jspui/1573>

Vieira, C. L. D. S. (2011). *Os egressos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: Campus Januária e sua inserção no arranjo produtivo local de fruticultura*. Recuperado de <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23777>

Yin, R. K. (2016). *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Penso.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Maria dos Anjos Lopes Viella – 50%

Walquíria Guedert Mendes – 25%

Roberta Pasqualli – 25%